

Paris, 14 de Julho de 2020

21 Lições para o Século XXI

O terceiro livro do professor Yuval Noah Harari tem 21 capítulos intensamente profundos. Propõe-se aqui escrever mensagens sobre cada grupo de três capítulos, para que tenhamos um total de sete mensagens sobre este livro maravilhoso, de 398 páginas.

A sabedoria do professor começa por dizer que uma pessoa se deve conhecer a si mesma, sem se preocupar com costumes e convenções. Assim, a verdade, depois de uma pessoa ter vivido durante vários anos de negação e frustração, foi por fim aceite, de que “ele” na verdade era “ela” na relação homossexual com o “marido” Itzik.

O desencantamento com a revolução tecnológica continuará a ser revelada, enquanto continuar a empurrar milhares de milhões de pessoas para o desemprego. Uma nova classe enorme de pessoas inúteis pode levar a revoltas sociais e políticas com que nenhuma ideologia existente sabe lidar! Ninguém pode ser indiferente, ninguém pode ignorar as consequências, da perspectiva eminente do desemprego massivo.

O emergir da ditadura dos algoritmos digitais, Inteligência Artificial, dos Robots – para onde é que tudo isto conduzirá os seres humanos? Fará isto com que os países ricos considerem os países pobres como latrinas? E que considerem os humanos que lá vivem como insectos das fezes? E que os países ricos queiram somente puxar o autoclismo sobre todos eles duma vez (através duma bomba nuclear?). Portanto, não se põe sequer a questão de envio do “sagrado”, dum país Capitalista, para ajudar os humanos que vivem nos países pobres!

É interessante conhecer um fenómeno estranho que se passa em Israel. Os homens judeus ultra-ortodoxos reportam e usufruem de elevados níveis de satisfação de vida, do que muitos outros sectores da rica sociedade israelita. Isto deve-se ao profundo significado, que encontram no estudo das escrituras e no desempenho de rituais. Eles discutem o Talmude absortos numa grande alegria e percepção interior. Não têm nenhuma atracção por empregos ou carreiras. Na Índia também se passa isto, encontramos muitas pessoas absortas em tradições religiosas, em vez de pessoas malucas e infelizes correndo atrás de empregos e dinheiro.

Não existe nenhuma coisa chamada livre-vontade! “Vontade” é um bom nome para o ego – a “condição-eu” – que é escravidão, e não liberdade! Quando a vaidade e interesses próprios andam desenfreados, a veracidade sagrada é deixada para trás. Os algoritmos dos computadores estão a funcionar de modo muito eficiente a promover vaidades e interesses particulares, de alguns poucos no poder, que também são tremendamente ricos. A estupidez e crueldade da mente (a consciência divisiva) e o “eu” (a psique separativa) podem ser evitadas, quando os algoritmos dos computadores, estão a apontar, a indicar para o “que é” de “Nenhuma-mente” (que não é irracionalidade ou estupidez, mas sim a mais elevada capacidade de Inteligência e Energia do Entendimento). Mas cuidado com este algoritmo digital dos computadores! Ele não deve sabotar a Pura Consciência livre de Divisão ou

Divindade --- disponível no interior de todos os seres humanos. As confusões causadas pelos algoritmos dos computadores podem também criar uma desigualdade tremenda. Todo o poder e riqueza podem ficar concentrados nas mãos de uma minúscula elite, enquanto a maioria dos humanos sofrerão, não só de exploração, mas também de algo ainda muito pior --- de Irrelevância!!

Jai Energia do Entendimento